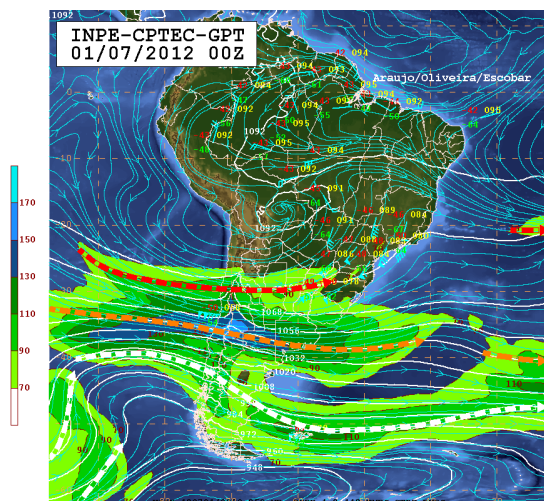


Análise Sinótica

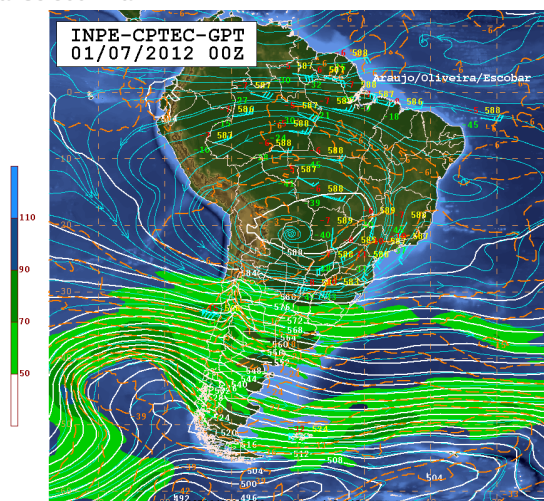
01 Julv 2012 - 00Z

Análise 250 hPa



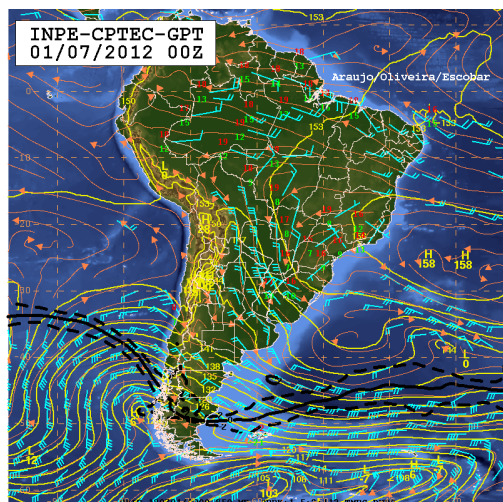
Na análise sinótica da carta do nível de 250 hPa da 00Z do dia 01/07, observa-se o escoamento anticiclônico em 19S/62W, e a leste desse sistema, verifica-se um cavado entre a Região Centro-Oeste e o Oceano Atlântico. Na borda sul do escoamento anticiclônico podem ser vistos núcleos de vento máximos associados aos Jatos de Altitude. Esses núcleos indicam áreas baroclínicas, com forte cisalhamento do vento, gradiente de altura geopotencial e gradiente de temperatura (espessura entre 500/1000 hPa). O Jato Subtropical (JST) apresenta ramos posicionados sobre o Pacífico e norte do Chile (27S/30S) e sobre o Atlântico, em torno de 20S. O Ramo Norte do Jato Polar (JPN) escoia ao longo do Pacífico, centro do Chile e Argentina e Atlântico. O Ramo Sul do Jato Polar (JPS) escoia em paralelo com o JPN a partir do Chile ao Atlântico sul. Tanto o JPN quanto o JPS dão suporte ao desenvolvimento de sistemas frontais presentes nestas áreas. Entre o Norte do Brasil, passando pela Região Nordeste até o Atlântico tropical apresenta circulação anticiclônica.

Análise 500 hPa



Na análise sinótica da carta do nível de 500 hPa da 00Z do dia 01/07, notam-se núcleos de circulação anticiclônica sobre o continente (21S/61W) e Atlântico (12S/37W), com suas respectivas bordas atuando sobre o continente, dificultando a formação de nebulosidade devido ao padrão dinâmico que provoca a subsidência do ar e o aquecimento da camada atmosférica pela compressão adiabática, e que reforça as condições de estabilidade. Ao sul de 30S no Pacífico, 31S sobre o continente e 40S no Atlântico, observa-se ampla área baroclínica, com máximos de ventos e significativo gradiente de altura geopotencial, que são reflexos da presença dos Jatos em altos níveis e aos sistemas frontais presentes em superfície.

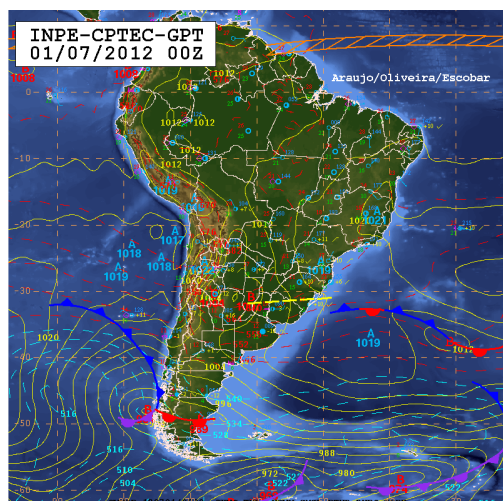
Análise 850 hPa



Na análise sinótica da carta do nível de 850 hPa da 00Z do dia 01/07, verifica-se amplo escoamento anticiclônico sobre o leste do continente sul americano, com centro de circulação sobre o Atlântico em 24S/34W, associado ao Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS). Este sistema contribui com fluxo intenso de leste/sudeste sobre a Região Nordeste do Brasil, transportando muita umidade do Oceano que favorece o aumento e nebulosidade baixa e estratiforme na faixa litorânea e leste desta região. Sobre o continente, a ASAS reforça o escoamento do Jato de Baixos Níveis (JBN) em direção à Argentina favorecendo o transporte de calor e umidade da Amazônia para latitudes médias e contribuindo para o desenvolvimento de nebulosidade sobre o RS e o Uruguai principalmente (ver imagem de satélite).



Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z deste domingo (01/07), nota-se a presença de um sistema frontal no Atlântico entre 30S e 40S que tem baixa pressão de 1012 hPa em torno de 37S/31W. O anticiclone migratório pós-frontal em sua retaguarda tem valor pontual de 1019 hPa e já se encontra embebido na circulação da Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) que, por sua vez, tem valor pontual de 1025 hPa a leste de 25W. A circulação da ASAS atua pelo centro-leste do Brasil. Uma área de baixa pressão de 1004 hPa atua sobre a Argentina e dela se estende um cavado que passa pelo RS. Observa-se um sistema frontal ao sul de 30S no Pacífico com ciclone de 984 hPa em oclusão em torno de 48S/77W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) esta centrada a oeste de 100W, mas nota-se pulsos de até 1019 hPa, associados a este sistema, na costa do Chile. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila entre 05N/08N no Pacífico e por volta de 07N no Atlântico.

Satélite

01 July 2012 - 00Z

Imagem Não Disponível

Previsão

Deste domingo (01/07), até o próximo final de semana, o que ditará a condição de tempo sobre o interior e centro-sul do país será a circulação anticiclônica entre o nível médio e superfície. Com isso, os dias serão de predomínio de sol em toda esta área, além disso, em áreas do centro do país a umidade relativa do ar estará baixa no período da tarde, principalmente, em áreas entre o Centro-Oeste, Sudeste, RO, sul do PA, TO e oeste da BA. Neste domingo (01/07) os ventos de leste mantém a instabilidade entre o litoral sul da BA e o RN, com isso, o dia terá chuva e poderá ocorrer acumulado significativo principalmente no litoral e agreste de RN e PE. Entre os dias 01/07 e 08/07, distúrbios de leste deixará o tempo bastante instável no litoral do Nordeste, principalmente, entre RN e PE, e com isso, haverá possibilidades de altos acumulados de precipitação nestas áreas. Na noite de hoje (01/07) Forte advecção de calor e umidade da região Amazônica para parte do sul do Brasil e Uruguai poderá gerar condições para frontogênese, o qual estará posicionado sobre o Uruguai e poderá provocar chuva, em alguns pontos poderá chover forte. Esse sistema tenderá a atuar sobre o Sul do RS nessa segunda- feira (02/07). Outros sistemas frontais deverão chegar até o centro-sul do RS até o próximo final de semana, e com isso, poderá ocorrer considerável acumulado pluviométrico. Já entre sábado (07/07) e domingo (08/07) um sistema frontal se deslocará para o Estado de SC. Pelo menos até essa terça-feira (03/07), o amanhecer terá nevoeiro, principalmente entre SC e o sul de MG e também em áreas do MS. Os modelos numéricos de previsão de tempo não apresentam diferenças significativas quanto ao padrão sinótico descrito.

